



VII CONGRESSO MUNDIAL DE ESTILOS DE APRENDIZAGEM



Livro de Resumos

Editores: Luísa Miranda, Paulo Alves, Carlos Morais

4, 5 e 6 julho 2016

Instituto Politécnico de Bragança, BRAGANÇA - PORTUGAL

ESTILOS DE APRENDIZAGEM: EDUCAÇÃO, TECNOLOGIAS E INOVAÇÃO

VII Congresso Mundial de Estilos de Aprendizagem: livro de Resumos

Bragança, Portugal

04 a 06 de julho de 2016

Instituto Politécnico de Bragança

EDITORES

Luísa Miranda

Paulo Alves

Carlos Morais

Titulo: VII Congresso Mundial de Estilos de Aprendizagem: livro de Resumos

ISBN: 978-972-745-204-0

Handle: <http://hdl.handle.net/10198/12781>



Os artigos submetidos ao VII Congresso Mundial de Estilos de Aprendizagem foram sujeitos a um processo de revisão pela Comissão Científica antes de serem aceites para publicação.

trata todos como se fossem um e exclui muitos alunos do acesso ao sucesso e conhecimento. Apresenta-se um estudo de caso de gestão diferenciada do currículo numa aula de Área de Integração (disciplina da componente sociocultural do plano de estudos dos Cursos Profissionais, de nível secundário de educação), numa turma heterogénea, com base nos modelos de estilos de aprendizagem (EA) e das Inteligências Múltiplas (IM), realizado na Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Carvalhais/Mirandela (EPA). Os resultados do estudo mostram que a combinação dos EA e das IM numa gestão diferenciada do currículo propiciou melhores aprendizagens.

Palavras-chave: diferenciação pedagógica, estilos de aprendizagem, ensino profissional.

Capacidade Empreendedora dos Estudantes: O Caso da Província do Kuanza Sul

Manuel João
Instituto Superior Politécnico do Kuanza Sul
Kuanza, Angola
manuelrauljoo41@gmail.com

Paula Odete Fernandes
Instituto Politécnico de Bragança; UNIAG; NECE
Bragança, Portugal
pof@ipb.pt

Lídia Praça
Instituto Politécnico de Bragança
Bragança, Portugal
lpraca@ipb.pt

Resumo

Vários têm sido os estudos que dão ênfase aos aspetos do ensino e da aprendizagem no desenvolvimento do espírito empresarial no sentido de transmitir e adequar conhecimentos, competências, atitudes e qualidades pessoais adequadas à faixa etária e ao nível dos estudantes. Nesta linha desenvolveu-se o presente estudo cujo principal objetivo pretendeu analisar a capacidade empreendedora dos estudantes que frequentaram o sistema de ensino angolano, caso da província do Kuanza Sul. Para tal aplicou-se um inquérito por questionário a 655 estudantes tendo-se assumido um erro amostral de 3,51%, um nível de significância de 5%. Dos resultados obtidos observou-se a existência de diferenças estatísticas por variável de caracterização sociodemográfica (sexo, sistema de ensino) relativamente à capacidade empreendedora. Verificou-se uma relação entre capacidade empreendedora e as dimensões independência, criatividade, motivação, autodisciplina, autoconfiança, capacidade de risco e a experiência empresarial familiar.

Palavras-chave: Capacidade Empreendedora, Empreendedor, Estudante, Kuanza Sul, Angola.
